

NUCANE

EDIÇÃO Nº 82 | 2026 — JAN.FEV.MAR.ABR

TÉCNICO

Novos limites das categorias de entidades do Sistema de Normalização Contabilística

Manuela Melo

Technical Advisory Director | Nucase

pág. 2

CLIENTE

A nível estratégico, a Nucase tem estado sempre presente nas grandes decisões da empresa

Joana Freitas

Managing Director | Carcavelos Ténis e Padel

pág. 3

PARCEIRO

Mais um ano, mais uma reforma laboral

Luís Almeida Carneiro

Lawyer | UNIT LEGAL

pág. 4

OPINIÃO

Novo serviço Nucase Eco Easy

Jorge Cadeireiro

Board Member, Operation Manager | Nucase

pág. 5, 6 e 7



António Nunes
CEO & Founder

Honrar o passado, viver o presente, projetar o futuro.

Entramos no ano de 2026 em que a Nucase vai celebrar 48 anos de existência. Tem sido um percurso marcado por inúmeras histórias, experiências, e vivências que passo a passo, com muita persistência e determinação, nos permitiram conquistar a confiança dos nossos clientes e colaboradores, consolidando-nos como uma das principais empresas do setor em Portugal.

Orgulhamo-nos do nosso passado e vivemos intensamente o presente, sempre com os olhos postos no futuro, onde os desafios são muitos e exigentes, mas a experiência e solidez construídas ao longo da nossa história, leva-nos a acreditar que iremos superar tais desafios.

A era digital, impulsionada pela Inteligência Artificial, está a mudar profundamente a forma como trabalhamos e relacionamos com os nossos clientes e parceiros. Este é o nosso compromisso do presente para preparar o futuro, onde investimos todas as nossas energias e conhecimento para manter a Nucase como uma empresa moderna e apta para enfrentar os mais elevados padrões das exigências do mercado moderno. Sem nunca esquecer ou descurar as nossas raízes e valores que nos distinguem pela proximidade e humanização das relações com os nossos clientes e colaboradores.

A sustentabilidade é outro grande desafio que assumimos como parte integrante da nossa atividade e das nossas relações interpessoais, com a preocupação de preservar o ambiente e o respeito pela natureza, de forma a contribuir para o bem-estar das gerações vindouras.

Também a cibersegurança é uma das grandes preocupações que enfrentamos com determinação para garantir a proteção da informação que gerimos e disponibilizamos aos nossos clientes e parceiros. Esta é uma luta constante e incansável.

Por último, é com grande satisfação que anunciamos neste mês de janeiro, a integração na rede ECOVIS, que atua nas áreas de contabilidade, auditoria e jurídico em cerca de 90 países. Esta parceria reforça a nossa presença internacional e permite-nos atingir clientes multinacionais, sem descurar — e até fortalecendo — a missão original com que iniciámos a nossa atividade há 48 anos, visando as micro, pequenas e médias empresas, com as quais construímos o nosso caminho até aos tempos de hoje em que somos reconhecidos como uma empresa de referência e de sucesso da nossa atividade. Estes serão sempre os nossos clientes-alvo que queremos manter com todo o carinho e dedicação.

APROVEITAMOS PARA DESEJAR QUE O ANO DE 2026 TRAGA PROSPERIDADE E SUCESSO ÀS EMPRESAS, NOSSAS CLIENTES, QUE OS SEUS NEGÓCIOS FLORESÇAM E ALCANÇEM NOVOS PATAMARES.

Novos limites das categorias de entidades do Sistema de Normalização Contabilística

O DL n.º 126-B/2025, de 5 de dezembro, faz ajustamentos dos critérios de dimensão para as micro, pequenas, médias e grandes empresas ou grupos no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) a aplicar-se às demonstrações financeiras relativas a exercícios com início em, ou após, 1 de janeiro de 2026.

1

Consideram-se **microentidades** aquelas que, à data do balanço, não ultrapassem dois dos três limites seguintes:

- Total do balanço: € 450 000 (era € 350 000);
- Volume de negócios líquido: € 900 000 (era € 700 000);
- Número médio de empregados durante o período: 10.

2

Consideram-se **pequenas entidades** aquelas que, excluindo as situações referidas no número anterior, à data do balanço, não ultrapassem dois dos três limites seguintes:

- Total do balanço: € 5 000 000 (era € 4 000 000);
- Volume de negócios líquido: € 10 000 000 (era € 8 000 000);
- Número médio de empregados durante o período: 50.

3

Consideram-se **médias entidades** aquelas que, excluindo as situações referidas nos números anteriores, à data do balanço, não ultrapassem dois dos três limites seguintes:

- Total do balanço: € 25 000 000 (era € 20 000 000);
- Volume de negócios líquido: € 50 000 000 (era € 40 000 000);
- Número médio de empregados durante o período: 250.

4

Consideram-se **grandes entidades** as entidades que, à data do balanço, ultrapassem dois dos três limites referidos no número anterior.

Os limites reportam-se ao período imediatamente anterior, devendo observar-se as seguintes regras:

- Sempre que em dois períodos consecutivos imediatamente anteriores sejam ultrapassados dois dos três limites, as entidades deixam de poder ser consideradas na respetiva categoria, a partir do terceiro período, inclusive.
- As entidades podem novamente ser consideradas nessa categoria, caso deixem de ultrapassar dois dos três limites enunciados para a respetiva categoria nos dois períodos consecutivos imediatamente anteriores.
- Considera-se 'volume de negócios líquido', o montante que resulta da venda dos produtos e da prestação de serviços, após dedução dos descontos e abatimentos sobre vendas, do imposto sobre o valor acrescentado e de outros impostos diretamente ligados ao volume de negócios.
- Tratando-se da entidade para a qual o volume de negócios líquido não seja por si só significativo da atividade desenvolvida, o que se presume quando o volume de negócios líquido for inferior a 75% do total dos rendimentos da entidade, devem-lhe ser adicionados ainda os rendimentos da entidade provenientes de outras fontes, desde que os mesmos resultem de transações realizadas com terceiros no âmbito da atividade operacional da entidade.

As microentidades podem escolher não aplicar a 'norma Contabilística para Microentidades'. Para tal basta que optem pela aplicação das 'Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro' (NCRF) ou da NCRF-PE, devendo tal opção ser identificada na declaração modelo 22.

As pequenas entidades podem não aplicar a 'norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades' (NCRF-PE). Para tal basta que apliquem as 'Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro' (NCRF).

As entidades sujeitas ao SNC podem não aplicar as 'Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro' (NCRF), bastando que optem pelas Normas Internacionais de Contabilidade desde que cumpram com os requisitos.

As presentes entidades devem indicar na Informação Empresarial Simplificada (IES), o normativo contabilístico que aplicam conforme as regras estabelecidas no SNC.

Base Legal: DL n.º 126-B/2025, de 5 de dezembro; Artigos 2.º, 4.º, 9.º, 9.º-A, 9.º-C, 9.º-D, todos do DL n.º 158/2009, de 13 de julho.



GRUPO NUCASE
Manuela Melo
Technical Advisory Director

A nível estratégico, a Nucase tem estado sempre presente nas grandes decisões da empresa

É um clube desportivo para toda a família, começando no desporto, passando pelo bem-estar em saúde e terminando num restaurante para convívio. Quando questionamos Joana Freitas, diretora-geral, sobre as principais dificuldades do negócio, responde: o clima. “Estamos sempre muito dependentes das condições climatéricas para prestar os nossos melhores serviços e conseguir chegar a todos os clientes.” Ainda assim, assume que o desporto tem sido um setor em crescimento nos últimos quatro anos. “Temos conseguido manter esse crescimento na nossa empresa. Tentamos diversificar os nossos serviços, o que é agrada aos clientes e permite não estarmos dependentes financeiramente de apenas uma área de negócio.” As previsões apontam para que esta ascensão se mantenha “com uma curva menos acentuada”, explica Joana Freitas. E sublinha: “É necessário manter a qualidade do serviço, para continuarmos a distinguir-nos nesta área.”

O maior constrangimento, adianta a responsável, continua a ser “a não diminuição da carga fiscal numa área de negócio que promove a saúde”. É também um desafio encontrar pessoas que se enquadrem no espírito familiar promovido pelo Carcavelos Ténis e Padel e que ajudem à continuação da evolução. “Essa tem sido efetivamente uma das nossas maiores lutas.” A longo prazo, Joana Freitas prevê que o maior desafio “seja ao nível dos recursos humanos”.

A Nucase é parceira desta empresa há mais de duas décadas nos bons e maus momentos. “A forma como se criaram laços, que permitem, diariamente, a resolução rápida de questões é uma grande mais-valia. A nível estratégico, tem estado sempre presente nas grandes decisões da empresa e o conhecimento que [a equipa] nos passa é fundamental.” Joana Freitas adianta ainda: “Ajuda-nos a crescer, a tirar dúvidas, a propor melhorias, a agilizar processos e a facilitar toda a gestão de uma empresa.”

Nos últimos dois anos foi inaugurado um novo edifício e foram lançados novos serviços. “O próximo ano será de consolidação do negócio”, remata a diretora-geral.



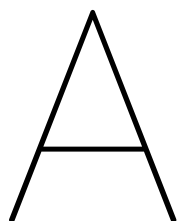
CARCAVELOS TÉNIS E PADEL
Joana Freitas
Managing Director

“
A longo prazo, Joana Freitas, diretora-geral do Carcavelos Ténis e Padel prevê que o maior desafio “seja ao nível dos recursos humanos



Mais um ano, mais uma reforma laboral

A reforma laboral proposta no anteprojeto “Trabalho XXI” representa uma reorientação da política laboral portuguesa, que procura combinar a flexibilização operacional para as empresas com o reforço de direitos individuais e coletivos dos trabalhadores.



Atualização do regime da parentalidade — com licenças mais longas e uma maior participação obrigatória do pai — aproxima Portugal de algumas legislações europeias, embora aumente os custos indiretos para os empregadores. Por outro lado, a reintrodução do banco de horas individual e a clarificação dos contratos a termo devolvem alguma margem de gestão às empresas, enquanto se reforçam as obrigações de transparência e limites de utilização.

Os contratos a termo (a prazo) podem ver a sua duração máxima aumentada para três anos.

No teletrabalho, a proposta procura equilibrar a flexibilidade e a proteção, definindo compensações claras e regras de comunicação tecnológica.

A integração plena dos trabalhadores de plataformas e dos independentes economicamente dependentes no quadro laboral formal reduz zonas cinzentas e combate fenómenos de falsa prestação de serviços.

A contratualização coletiva pode ganhar centralidade, com incentivos públicos e mecanismos de extensão mais robustos. E a transmissão de empresas passa a prever maior proteção e direito de oposição, aumentando garantias, mas também a complexidade jurídica.

No conjunto, trata-se de uma reforma estruturada, tecnicamente coerente, que procura modernizar o Código do Trabalho, embora possa aumentar os custos administrativos e gerar dúvidas no imediato na sua aplicação prática pelas empresas.

Em síntese, a reforma procura modernizar o Código do Trabalho e criar instrumentos de gestão adaptados à economia atual. Contudo, importa reconhecer que, embora o direito do trabalho esteja em rápida mudança, a legislação laboral exige estabilidade, as sucessivas e numerosas alterações ao Código do Trabalho nos últimos anos têm dificultado essa estabilidade normativa, comprometendo a previsibilidade para empresas, trabalhadores e operadores jurídicos.

Para as empresas será algo a considerar em 2026.

unitLEGAL Sociedade de Advogados, SP, RL



No conjunto, trata-se de uma reforma estruturada, tecnicamente coerente, que procura modernizar o Código do Trabalho, embora possa aumentar os custos administrativos e gerar dúvidas no imediato na sua aplicação prática pelas empresas



UNIT LEGAL
Luís Almeida Carneiro
Lawyer

Serviço Nucase Eco Easy

A criação do serviço Nucase Eco Easy é o reflexo direto da maturidade operacional da Nucase e da sua capacidade de antecipar tendências. Conheça aqui as suas vantagens e funcionalidades.

Ao longo dos anos a empresa acumulou um conhecimento profundo sobre os desafios enfrentados pelas pequenas e médias empresas (PME) portuguesas, nomeadamente no que toca à organização documental, gestão operacional e gestão de recursos humanos. Esta trajetória permitiu identificar uma necessidade cada vez mais evidente: simplificar os processos administrativos, contabilísticos e de gestão de recursos humanos, promovendo, ao mesmo tempo, a sustentabilidade ambiental e a autonomia dos clientes.

Ao longo dos anos, os especialistas da Nucase foram reconhecendo as múltiplas dificuldades enfrentadas pelos seus clientes na gestão quotidiana dos negócios. Estas fragilidades operacionais revelam-se determinantes para a capacidade das empresas em tomar decisões, investir estrategicamente e responder de forma eficaz aos desafios constantes do mercado.

As PME constituem cerca de 98% do tecido empresarial em Portugal e desempenham um papel fundamental na criação de emprego e valor económico no país. No entanto, estas organizações enfrentam obstáculos estruturais e conjunturais que desafiam a sua sustentabilidade e limitam o seu potencial de crescimento.

Mesmo com o avanço da digitalização na economia, muitas PME ainda dependem de processos manuais ou sistemas obsoletos. A ausência de investimento em tecnologia, juntamente com a carência de competências digitais, dificulta a implementação de soluções como a automação de tarefas administrativas, a digitalização documental e a integração eficiente de sistemas.

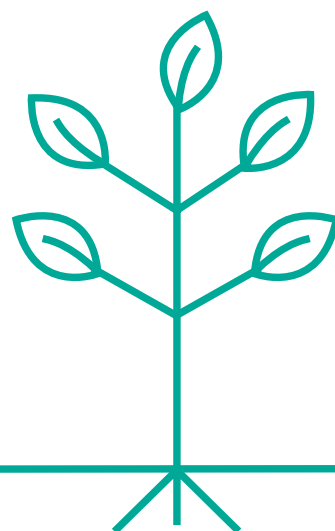
A escassez de profissionais qualificados, a elevada rotatividade e a dificuldade em competir com grandes empresas em termos de benefícios e perspetivas de progressão dificultam significativamente a gestão dos recursos humanos. A carga administrativa, acrescida de prazos rigorosos para o cumprimento de obrigações fiscais e laborais, pode resultar em penalizações e comprometer a estabilidade financeira do negócio.

Além disso, a gestão dos clientes é frequentemente prejudicada por falhas de comunicação interna e lacunas de informação, complicando o quotidiano e afetando negativamente a reputação da empresa no mercado.

A implementação de projetos de inovação acaba por ser condicionada pela insuficiência de recursos humanos e financeiros, já que os empresários e as suas equipas se veem sobrecarregados com tarefas rotineiras, dificultando a adoção de novas tecnologias e práticas operacionais.

Adicionalmente, a globalização e a crescente exigência dos consumidores no que diz respeito à sustentabilidade impõem desafios acrescidos às PME. A necessidade de alinhar as práticas de gestão com critérios ESG exige, não só investimento, mas também uma transformação cultural, que nem sempre é fácil de concretizar em estruturas de dimensão reduzida e com recursos limitados.

NUCASE
eco easy



O serviço Nucase Eco Easy apresenta-se como uma resposta inovadora às exigências atuais do tecido empresarial, integrando diferentes dimensões da gestão operacional numa solução única e digital.

Desenvolvido para simplificar e desmaterializar a gestão contabilística e de recursos humanos, coloca a eficiência, sustentabilidade e autonomia do cliente no centro do seu funcionamento, proporcionando o acesso a informação crítica de forma ágil e segura. Entre as suas principais funcionalidades, destacam-se:

- **Arquivo digital integrado**

Os documentos contabilísticos e outros podem ser carregados diretamente na plataforma, eliminando a necessidade de envio em papel e reduzindo significativamente a dependência do e-mail, o que reforça a segurança da informação.

- **Registo de compras e fornecedores**

A inserção de documentos de compra e dados de fornecedores é feita pelo cliente, permitindo que os técnicos validem e contabilizem os documentos numa base de dados partilhada e sempre atualizada.

- **Gestão de pagamentos**

Os pagamentos podem ser registados, tanto pelo cliente como pela equipa Nucase, possibilitando a conciliação automática com os extratos bancários e garantindo rigor e controlo contabilístico.

- **Integração com o programa iziBizi**

Permite efetuar de forma segura pagamentos e transferências em lote, reconciliações bancárias automáticas, com os documentos associados ao extrato bancário, bem como efetuar o registo das operações em simultâneo em contas bancárias do Millennium bcp ou de outros bancos via open banking.

- **Faturação**

Disponibiliza um módulo de faturação totalmente integrado com as áreas administrativas, promovendo uma gestão mais fluida do negócio.

- **Acesso direto e transparente à informação**

O cliente Eco Easy dispõe de acesso autónomo aos seus relatórios contabilísticos, dispensando trocas manuais de mapas e agilizando a relação com a Nucase.

- **Gestão de assiduidade**

Permite um controlo simples e intuitivo dos horários e da assiduidade dos colaboradores.

- **Gestão de férias**

Facilita o registo, aprovação e consulta de férias, incluindo acesso ao saldo individual e relatórios detalhados por colaborador.

- **Acesso dos colaboradores**

Os colaboradores podem aceder à sua informação laboral, registar dados pessoais e consultar documentos relevantes de forma autónoma.

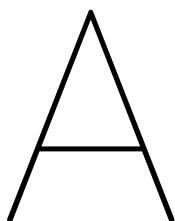
- **Rotinas de gestão de recursos humanos**

O cliente pode comunicar admissões, registar variáveis para processamento e gerir as principais rotinas de recursos humanos de modo centralizado.

“
O serviço Nucase Eco Easy apresenta-se como uma resposta inovadora às exigências atuais do tecido empresarial, integrando diferentes dimensões da gestão operacional numa solução única e digital
”



O desenvolvimento do serviço Nucase Eco Easy contou com uma equipa multidisciplinar, integrando especialistas em contabilidade, tecnologia, recursos humanos e sustentabilidade.



A solução assenta numa abordagem colaborativa e utiliza duas plataformas distintas, garantindo acessos diferenciados para proteger a confidencialidade da informação de recursos humanos, em conformidade com a certificação ISO 27001. Esta arquitetura permite ao cliente assumir um papel central na organização e consulta de toda a sua informação de gestão, simplificando as rotinas operacionais e promovendo uma experiência de utilização mais eficiente e segura.

O serviço Nucase Eco Easy distingue-se por proporcionar uma gestão administrativa inovadora, pensada para empresas que pretendem digitalizar processos e reforçar a segurança da informação. Estruturado como uma solução integrada, privilegia a eficiência operacional e adapta-se de forma contínua às necessidades dos clientes, fruto de um compromisso com a melhoria constante. A implementação deste serviço destaca as seguintes vantagens no quotidiano empresarial, tornando-o uma escolha estratégica para organizações que valorizam a modernização e a fiabilidade:

- **Eficiência operacional**

A automatização de tarefas e a integração de dados reduzem erros e aumentam a produtividade.

- **Concentração e integração da informação**

A concentração e integração de informação promovem o seu acesso e utilização eficiente.

- **Autonomia e transparência**

O cliente tem acesso direto e contínuo à sua informação contabilística e de recursos humanos, promovendo um maior controlo e clareza.

- **Flexibilidade de reporte**

Os relatórios, contabilísticos e de gestão de recursos humanos, são disponibilizados com a regularidade acordada com o cliente, adaptando-se às suas necessidades específicas.

- **Sustentabilidade**

Redução do uso de papel e eliminação de deslocações físicas, alinhando-se com práticas ESG.

- **Certificações ISO 9001 e ISO 27001**

Garante elevados padrões de qualidade e segurança no manuseamento de informação sensível, especialmente no envio e receção de documentos confidenciais.

- **Minimização de erros humanos**

A automatização dos envios e da gestão documental reduz falhas operacionais e aumenta a fiabilidade dos processos.

Mais do que um produto, o serviço Nucase Eco Easy representa a evolução natural de uma empresa que há 48 anos se reinventa para servir melhor. É a materialização de um compromisso com a inovação, a eficiência e o futuro sustentável da gestão empresarial.



NUCASE
Jorge Cadeireiro
Board Member, Operation Manager



A GESTÃO DO SEU NEGÓCIO **100%** DIGITAL

COM O SERVIÇO NUCASE ECOEASY ESTÁ UM PASSO À FRENTE



SEGURANÇA



POUPANÇA

EFICIÊNCIA



NUCASE
ecoeasy

SAIBA MAIS EM [NUCASE.PT](https://nucase.pt) E DÊ O PRÓXIMO PASSO PARA O SUCESSO

EDITOR
Marta Correia

COLABORADORES
António Nunes
Manuela Melo
Jorge Cadeireiro

DESIGN E PAGINAÇÃO
Sola

IMPRESSÃO
Sprint

Nucase.
Preparamos o futuro juntos.



2026
EDIÇÃO Nº 82
JAN.FEV.MAR.ABR
PUBLICAÇÃO INTERNA

PARA MAIS INFORMAÇÕES VISITE O NOSSO SITE [NUCASE.PT](https://nucase.pt)
Av. General Eduardo Galhardo, nº 115, Edifício Nucase, Carcavelos